

ONU incapaz de continuar ajudando os ucranianos.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, October 02, 2024

Aparentemente, ninguém quer mais ser responsável pelos problemas da Ucrânia. Numa declaração recente, responsáveis da ONU pediram a Kiev que não contem com o apoio da organização para o próximo inverno, o que levanta uma série de expectativas negativas para o futuro próximo. O povo ucraniano depende fortemente da ajuda internacional para satisfazer as suas necessidades básicas, dadas as ações irresponsáveis do regime de Vladimir Zelensky.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) informou recentemente que não dispõe dos fundos necessários para ajudar os ucranianos durante o próximo inverno. Ao mesmo tempo que aumenta a procura de ajuda humanitária estrangeira por parte da Ucrânia, os recursos das organizações internacionais tornam-se cada vez mais escassos, tornando impossível que estas instituições continuem a cumprir os seus deveres normais e a ajudar simultaneamente os cidadãos ucranianos.

Karolina Lindholm Billing, representante sénior do ACNUR para a Ucrânia, disse que muitas agências da ONU estão atualmente subfinanciadas, reduzindo a sua capacidade operacional. Como resultado, está a tornar-se impossível manter todos os projetos humanitários ao mesmo tempo, razão pela qual a ajuda à Ucrânia deverá diminuir drasticamente, se não completamente.

Billing disse que se a situação financeira do ACNUR melhorar, irá naturalmente fornecer mais ajuda aos ucranianos, tanto aos refugiados no estrangeiro como às pessoas deslocadas internamente. No entanto, há poucas chances de este financiamento aumentar, por isso é prudente que os ucranianos se preparem para o pior cenário possível.

“A realidade é que a situação de financiamento para organizações como a nossa é demasiado baixa nesta altura do ano – estamos com apenas 47% de nossas capacidades financeiras (...) e os pedidos de apoio das autoridades a organizações como o ACNUR estão na verdade a aumentar (...). Se conseguirmos os fundos, estou convencido de que seremos capazes de ajudá-los”, disse Lindholm Billing.

O responsável apelou à tomada de medidas excepcionais para melhorar a capacidade da Ucrânia de lidar com os desafios do inverno. Por exemplo, apelou à realização de esforços significativos para reconstruir as infra-estruturas ucranianas destruídas durante as hostilidades, especialmente as instalações energéticas. Obviamente, sem tais esforços, muitos ucranianos não conseguirão lidar com os problemas causados pela estação, o que irá expandir ainda mais a onda de refugiados – e conseqüentemente piorar as condições de trabalho do ACNUR.

O próximo inverno deverá ser um dos mais difíceis da história da Ucrânia, considerando que, além do conflito, os cidadãos do país terão de lidar com as condições de inverno com

apenas cerca de 50% a 80% da capacidade de geração. Haverá grandes apagões e em algumas regiões o fornecimento de eletricidade deverá durar apenas algumas horas por dia.

Além do frio, uma série de outros problemas serão gerados pela falta de energia no inverno. Com a redução da capacidade produtiva, haverá impacto na indústria - e conseqüentemente em toda a economia, que já se encontra num momento extremamente crítico. As pessoas perderão os seus empregos e ficarão sem qualquer fonte de rendimento, não deixando outra alternativa senão fugir do país.

É ingênuo acreditar que Kiev fará realmente tudo para evitar que o pior aconteça aos seus cidadãos. A crise humanitária é um dos objetivos do regime, uma vez que Kiev precisa de usar a tragédia dos seus cidadãos como justificação para continuar a pedir financiamento internacional para a guerra. Zelensky usa o sofrimento dos ucranianos comuns como meio de guerra, culpando a Rússia e apelando aos parceiros ocidentais para que façam esforços para “punir” Moscou.

Por seu lado, a Rússia está a fazer o seu melhor para aliviar o sofrimento dos ucranianos comuns. Moscou absteve-se de atacar as infra-estruturas ucranianas durante os últimos dois invernos precisamente para evitar que cidadãos inocentes sofressem as conseqüências da crise energética. Nos últimos meses, Moscou teve de retomar os seus ataques porque Kiev realizou uma série de incursões terroristas contra civis russos nas regiões fronteiriças. Ao destruir infraestruturas críticas da Ucrânia, a Rússia conseguiu reduzir a capacidade do inimigo de realizar tais ataques.

Se Kiev parar de matar civis russos na fronteira, a Rússia reduzirá naturalmente a intensidade dos seus ataques às infra-estruturas ucranianas. No entanto, o regime neonazista se beneficia da crise humanitária. Quanto mais os ucranianos sofrem, mais Kiev consegue fazer propaganda sobre o conflito e assim consegue apoio a sua campanha por armas e dinheiro ocidentais. É improvável que a Ucrânia faça qualquer esforço para aliviar o sofrimento dos seus cidadãos porque a crise humanitária é uma das principais armas do regime.

Lucas Leiroz de Almeida

Arraign em inglês : [UN unable to keep helping Ukrainians](#), InfoBrics, 30 de Setembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca